

Declaração da Sociedade Civil da CPLP face à não realização do CONSAN-CPLP**X Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, Díli – Timor Leste, Julho de 2014**

O Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP considera que, dois anos após a ratificação pela Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade (ESAN-CPLP), pouco significativo foi feito pelos Estados membros e pela Comunidade. Com isto, a Comunidade pode estar a perder uma das suas maiores oportunidades de passar de uma grandiloquência verbal a actos concretos em prol da luta contra a fome, defraudando assim a expectativa de milhões de cidadãos nos Estados membros.

No final de Abril de 2014, a sociedade civil da CPLP que integra a Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (**REDSAN-CPLP**) e a **Plataforma de Camponeses da CPLP**, em carta aberta ao Secretario Executivo da CPLP, ao seu director da Cooperação e ao representante da FAO junto da sede da CPLP, apresentou o seu profundo desagrado pela inércia existente e alertou para o atraso significativo na implementação da ESAN-CPLP, tendo nessa oportunidade destacado a falta de prioridade política conferida e algum desconhecimento aparente sobre os mecanismos para a implementação da estratégia. A sociedade civil questionou, ainda, a não efectivação do apoio previsto para a operacionalização do Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP.

A falta de prioridade política conferida à implementação da ESAN-CPLP revelou-se em vários aspectos, destacando-se:

- i) a não realização do orçamento mínimo para o funcionamento da Estratégia por parte dos Estados-membros, conforme previsto nos estatutos do CONSAN-CPLP. Verifica-se que, nestes dois anos, apenas três países da CPLP (Moçambique, Portugal e Angola) terão contribuído com os recursos acordados (20.000 USD / ano) para a implementação da ESAN-CPLP;
- ii) a não implementação dos planos de actividades aprovados na 1ª Sessão do CONSAN-CPLP realizada em Maputo e do subsequente plano de contingência aprovado na IV Reunião do Secretariado Técnico da ESAN-CPLP realizado em Cabo Verde em Novembro de 2013;
- iii) a não efectivação do apoio previsto para a operacionalização do Mecanismo da Sociedade Civil do CONSAN-CPLP;
- iv) a não realização da reunião ordinária do CONSAN junto à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo em Díli em Julho de 2014.

A não realização da reunião presencial ordinária do CONSAN-CPLP, em Julho de 2014 em Timor Leste, é inaceitável para a sociedade civil, já que este órgão deveria discutir propostas a apresentar à X Cimeira de Chefes de Estado e de Governo. A não realização do CONSAN-CPLP, onde participariam os representantes eleitos da sociedade civil, demonstra o momento difícil que a implementação da ESAN-CPLP enfrenta. **Não se trata de um atraso mas sim de um retrocesso grave que ilustra a inoperância da Estratégia, a falta de entendimento de alguns responsáveis dos Estados membros sobre a sua centralidade e mecanismos para implementação e, sobretudo, a escassa prioridade política para com a mesma.**

A sociedade civil entende que a opção mais efectiva para uma eventual retomada do processo será um renovado compromisso político por parte dos Chefes de Estado e de Governo e mudanças institucionais que permitam fazer avançar um processo que, embora quase morto, ainda gera justificadas expectativas a milhões de pessoas na Comunidade.

A reactivação da ESAN-CPLP não é uma das escolhas possíveis na encruzilhada em que se encontra a CPLP. Ela é a única opção para promover de forma inteligente a retoma e o desenvolvimento económico em todos os países da Comunidade. Eliminar a fome e pobreza não é um acto de caridade. É um Direito Humano fundamental e uma poderosa alavanca de desenvolvimento económico.

Neste contexto, e tendo em conta que a Sociedade Civil cumpriu cabalmente com as suas obrigações delineadas no quadro da ESAN-CPLP, mesmo sem recursos atribuídos para tal, e que é do seu interesse a consolidação do diálogo, solicitamos:

- a convocação de uma reunião extraordinária do CONSAN-CPLP por parte do novo Presidente do CONSAN-CPLP que assumirá posse durante a X Cimeira e com o avale de dois terços dos Membros, como estipulado nos Estatutos do CONSAN-CPLP;
- a garantia da participação dos Mecanismos já constituídos, entre os quais o Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil, na preparação da agenda e realização da reunião extraordinária do CONSAN-CPLP;
- a consagração do tema “Segurança Alimentar e Nutricional” na agenda das Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo;
- a alocação imediata dos recursos aprovados e previstos para a estruturação e funcionamento do Mecanismo de Facilitação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP, na proporção das contribuições já realizadas por parte dos Estados membros;
- a realização do orçamento mínimo por parte dos Estados Membros para o funcionamento da ESAN-CPLP, conforme previsto nos Estatutos do CONSAN-CPLP.

15 de Julho de 2014

O Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP

As organizações da sociedade civil da CPLP que integram o Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil do CONSAN-CPLP

Grupo de Trabalho sobre Segurança Alimentar e Nutricional de Angola

FBSSAN – Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

PONGs – Plataforma das ONGs de Cabo Verde

RESSAN-GB - Rede para a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional da Guiné-Bissau

ROSA – Rede de Organizações pela Soberania Alimentar em Moçambique

REALIMENTAR – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

RESCSAN-STP – Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional de São Tomé e Príncipe

UNACA – União Nacional das Associações de Agricultores e Cooperativas Agro-Pecuárias de Angola

CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

Associação Pequenos Agricultores de Cabo Verde

Federação Camponesa KAFO

UNAC – União Nacional dos Camponeses de Moçambique

CNA – Confederação Nacional da Agricultura

FENAPA – Federação Nacional das Associações de Pequenos Agricultores de São Tomé e Príncipe